



MANGÁ

O mangá se originou do teatro de sombras, que na época feudal percorria vilarejos contando lendas por meio de fantoches. As narrativas passaram a ser escritas e ilustradas em rolos de papel, o que originou as

histórias sequenciadas. É justamente essa história que a exposição *As 50 histórias que minha avó contava* narra. São narrativas folclóricas sobre lendas, contos relacionados a criaturas extraordinárias como A mulher da capa preta, As caboclinhas, Fogo corredor, Dona Fulorzinha, São Longuinho, entre outras referências que fazem parte do imaginário popular, especialmente no interior do Brasil. Com uma produção das estudantes de design Mariana Petrovna e Janaina Freitas, as artistas personalizam o mangá original, atribuindo cores e formas aos desenhos, além de conceder aspectos que refletem elementos encontrados em nosso País. Programe-se!

As 50 histórias que minha avó contava. Museu Théo Brandão de Antropologia e História (Jaraguá). Até 28 de fevereiro. Entrada franca. Mais informações: (82) 3214-1711.